

Plano de Ensino

Período Letivo: 2024B

Curso: 294 - FILOSOFIA

5º Semestre

Disciplina: 7376 - HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO BRASIL E NA AMÉRICA LATINA

Ementa

Introdução ao pensamento latino-americano. Filosofia Colonial. A Ilustração na América Latina. O Ecletismo e o Espiritualismo na América Latina. O Positivismo na América Latina. Tendências Contemporâneas.

Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
BEORLEGUI, Carlos. Historia del pensamiento filosófico latinoamericano: una búsqueda incesante de la identidad. 3.ed. Bilbao (Espanha): Universidad de Deusto, 2010. 895 p. (Serie filosofia;). ISBN 978-84-7485-941-6.	-
REGINA, JESUS EURICO MIRANDA. FILOSOFIA LATINO-AMERICANA E FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO	-

Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
SARMIENTO, DOMINGO FAUSTINO. D. F. SARMIENTO: POLÍTICA. SÃO PAULO, SP: ÁTICA, 1983. 208P (COLEÇÃO GRANDES CIENTISTAS SOCIAIS ; 35).	-
PAIM, ANTONIO FERREIRA; CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO PENSAMENTO BRASILEIRO. BIBLIOGRAFIA FILOSÓFICA BRASILEIRA: PERÓODO CONTEMPORÂNEO (1931-1980). SALVADOR (BA): CDPB, 1987. 123 P.	-
GASSER-COZE, FRANÇOISE. A GRÉCIA DO PARTENON. RIO DE JANEIRO: OTTO PIERRE, 1978. 311 P. (GRANDES CIVILIZAÇÕES DESAPARECIDAS).	-
SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 6., 1991 MAIO 22-24, MANAUS, AM.; NOGUEIRA, MÔNICA DE LIMA. ANAIS ... ED.101. MANAUS: IMPRENSA UNIVERSITARIA DA FUA, 1991. 321 P	-
REGINA, JESUS EURICO MIRANDA. FILOSOFIA LATINO-AMERICANA E FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: A PROPOSTA DE ENRIQUE DUSSEL EM RELAÇÃO ÀS POSIÇÕES DE AUGUSTO SALAZAR BONY E DE LEOPOLDO ZEA. RIO GRANDE DO SUL: CEFIL, 1992. 192 P.	-
JAIME, JORGE. HISTÓRIA DA FILOSOFIA NO BRASIL. SÃO PAULO, SP: VOZES, 2002. V.	-
HOBSBAWM, ERIC JOHN. ERA DOS EXTREMOS: O BREVE SÉCULO XX: 1914-1991. 2. ED. (19ª REIMPR.). SÃO PAULO, SP: COMPANHIA DAS LETRAS, 2001. 598P. ISBN 84-7164-468-3.	-
AS IDÉIAS FILOSÓFICAS NO BRASIL/ COORDENADOR ADOLPHO CRIPPA. SÃO PAULO, SP: CONVÍVIO, 1978. 3 V.	-
COSTA, JOÃO CRUZ. CONTRIBUIÇÃO À HISTORIA DAS IDÉIAS NO BRASIL. 2. ED. RIO DE JANEIRO: CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA, 1967. 456 P. (RETRATOS DO BRASIL ; 56).	-

GONZÁLEZ CASANOVA, PABLO. HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA DA AMÉRICA LATINA:: IMPERIALISMO E LIBERTAÇÃO. SÃO PAULO, SP: VERTICE, 1987. 226P (VÉRTICE SUL ; 10). ISBN 8585068310.	-
REGINA, JESUS EURICO MIRANDA. FILOSOFIA LATINO-AMERICANA E FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: A PROPOSTA DE ENRIQUE DUSSEL EM RELAÇÃO ÀS POSIÇÕES DE AUGUSTO SALAZAR BONY E DE LEOPOLDO ZEA. CAMPO GRANDE, MS: 1992. 153 P. (SÉRIE REFLEXÕES SOBRE A AMÉRICA LATINA ; 3).	-
SANTOS, LUCIANO DOS. A IDENTIDADE DA AMÉRICA LATINA: O PROJETO INTELECTUAL DE LEOPOLDO ZEA. GOIÂNIA: 2016 DISPONÍVEL EM: HTTPS://EDITORA.IFG.EDU.BR/EDITORAIFG/CATALOG/VIEW/15/14/45-1 . ACESSO EM: 23 SET. 2020.	-
MOREL, MARCO. FREI CANECA: CRISTIANISMO E REVOLUÇÃO. SÃO PAULO, SP: BRASILIENSE, 1987. 60 P. (ENCANTO RADICAL ; 80).	-
BARRETTO, TOBIAS. CRÍTICA POLÍTICA E SOCIAL. RIO DE JANEIRO, RJ: RECORD, 1990. 272 P. (OBRAS COMPLETAS DE TOBIAS BARRETO).	-
GOIZUETA, ROBERTO S. METODOLOGIA PARA REFLETIR A PARTIR DO POVO: E. DUSSEL E O DISCURSO TEOLÓGICO NORTE-AMERICANO. SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 1993. 245 P.	-
DUSSEL, ENRIQUE. MÉTODO PARA UMA FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: SUPERAÇÃO ANALÉTICA DA DIALÉTICA HEGELIANA. SÃO PAULO, SP: LOYOLA, 1986. 292 P.	-
DUSSEL, HENRIQUE D. FILOSOFIA DA LIBERTAÇÃO: CRÍTICA À IDEOLOGIA DA EXCLUSÃO. SÃO PAULO: PAULUS, 1995. 157 P. (COLEÇÃO PESQUISA & PROJETO.). ISBN 85-349-0296-8.	-
DUSSEL, ENRIQUE D. ÉTICA DA LIBERTAÇÃO: NA IDADE DA GLOBALIZAÇÃO E DA EXCLUSÃO. 3. ED. PETRÓPOLIS, RJ: VOZES, 2007. 671 P. ISBN 9788532621436.	-
DUSSEL, ENRIQUE. CAMINHOS DE LIBERTAÇÃO LATINO-AMERICANA. SÃO PAULO, SP: PAULINAS, 1985. V. (ESTUDOS E DABATES LATINOS-AMERICANOS; 6-8). ISBN 85-05-00150-8.	-
ZIMMERMANN, ROQUE. AMÉRICA LATINA O NÃO SER: UMA ABORDAGEM FILOSÓFICA A PARTIR DE ENRIQUE DUSSEL (1962-1976). 2. ED. PETRÓPOLIS: VOZES, 1987. 264 P.	-
AQUINO, RUBIM SANTOS LEÃO; LEMOS, NIVALDO JESUS FREITAS DE; LOPES, OSCAR GUILHERME PAHL CAMPOS. HISTÓRIA DAS SOCIEDADES AMERICANAS. RIO DE JANEIRO: EU E VOCE, 1981. 400 P.	-

Objetivos

Compreender, identificar e analisar o processo de formação das ideias que marcam a história da América Latina. Refletir sobre essas ideias em seu momento histórico de modo a entender se há ou não uma filosofia latino-americana bem como as perspectivas desta filosofia.

Conteúdo Programático

Unidade 1 - Há uma Filosofia Latino-americana?

- 1.1 América Latina
- 1.2 Grande questionamento - Há uma Filosofia Latino-americana?
- 1.3 Entrando na história da América Latina e em seu pensamento

Unidade 2 - Pensamento Pré-colônias na América Latina

- 2.1 América Pré-colonial
- 2.2 O pensar pré colonial
 - 2.2.2 Quetzacóatl
 - 2.2.3 Nezahualcóyotl
 - 2.2.4 Encontrando-se com os europeus

Unidade 3 - Filosofia Colonial

- 3.1 Os mecanismos da colonização
- 3.2 A Segunda Escolástica
- 3.3 Em defesa dos ameríndios.
- 3.4 No Brasil

Unidade 4 - Filosofia nos Processos de Formação dos Estados Latino Americanos

- 4.1 O Iluminismo nos processos de independência.
- 4.2 Simon Bolívar e sua concepção de América Latina.
- 4.3 No Brasil - Do Iluminismo ao Positivismo.
 - 4.3.1 Frei Caneca
 - 4.3.2 - Escola de Recife - Tobias Barreto
- 4.4 Para concluir

Unidade 5 - Século XX e Filosofia atual.

- 5.1 O esforço para construir um pensamento próprio - tentativa de afirmação do marxismo.
- 5.2 Buscando a história das ideias.
- 5.3 Surgimento da Teoria da Dependência
- 5.4 Uma Filosofia da Libertação
- 5.5 A filosofia pós-colonial na América Latina

Instrumentos e Critérios de Avaliação

Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova: $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades. Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final: $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$ (Aprovado).